

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO E CONSUMO DE CORDEIROS  
PANTANEIROS DE DIFERENTES BIÓTIPOS BASEADOS EM  
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS QUALITATIVAS**

Alessandra Barbosa de Rezende SIQUEIRA<sup>1</sup>; Bianca Silva SANTOS<sup>1</sup>, Agda Costa VALÉRIO<sup>1</sup>, Adrielly Lais ALVES<sup>1</sup>, Renata Alves das CHAGAS<sup>1</sup>; Ariadne Patrícia LEONARDO<sup>2</sup>; Luana Liz Medina LEDESMA<sup>1</sup>; Fernando Miranda de VARGAS JUNIOR<sup>1</sup>

[\\*alessandra.siqueira@outlook.com](mailto:alessandra.siqueira@outlook.com)

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil

**Abstract:** The objective was to evaluate the body weight gain and nutrient intake of Pantaneiros lambs grouped in different biotypes based on qualitative morphological characteristics. A total of 34 lambs with a mean body weight of  $12.85 \pm 3.51$  kg were used, the morphological characterization was based on visual scores elaborated by the authors, being evaluated characteristics of: cephalic profile, chamfer, muzzle, presence of wool, horns, glasses and stains and coloring of wool, hair, hooves and testicles. It was evaluated dry matter (DM), crude protein (CP), ethereal extract (EE) and mineral matter (MM), neutral detergent fiber (NDF) and acid detergent fiber (FDA). It was observed that a shorter dwell time of these animals in the confinement, resulting from the higher average daily gain of the animals, since they started the experiment heavier and were finished earlier, this fact probably results in greater economic gains. Pantaneiros lambs based on the qualitative morphological characteristics allows to identify biotypes with greater potential for weight gain and consumption.

**Palavras-chave:** eficiência, ovinos

## Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os ovinos “Pantaneiros” sendo uma raça em formação, com seleção somente natural até o momento apresentam uma grande diversidade fenotípica, esta diversidade demos o nome de biotipos (diferenças morfométricas e morfológicas) e acredita-se que estes apresentem respostas produtivas semelhantes. São escassos trabalhos de caracterização fenotípica destes grupos, essencial para caracterização da raça.

O primeiro passo para a caracterização de recursos genéticos recai sobre o conhecimento da variação morfológica. O uso de análises multifatoriais para características morfológicas têm sido adequadas para avaliar a variação simultânea dentro das populações (Traoré et al., 2008). Entretanto, análises morfológicas multivariadas raramente são relatados em ovinos (Carneiro et al., 2010).

Assim, o objetivo foi avaliar o ganho de peso corporal e o consumo de nutrientes de cordeiros Pantaneiros agrupados em diferentes biótipos baseados em características morfológicas qualitativas.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido no módulo de confinamento do Centro de Pesquisa em Ovinocultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados no município de Dourados-MS. Foram utilizados 34 cordeiros Pantaneiros com idade média de 82 dias, machos, desmamados, não castrados, com peso corporal médio de  $12,85 \pm 3,51$  kg. A dieta total, composta somente por concentrado comercial peletizado MS:89,01%; PB:16,02%; FDN:65,63%; FDA:22,09%; EE:2,52; MM:5,94), foi fornecida em duas refeições diárias, às 8 e às 15 horas, sendo formulada para proporcionar um ganho médio de 250g/dia (NRC, 2007). O consumo foi controlado e ajustado a cada 3 dias, permitindo-se uma sobra de 10% do total consumido no dia anterior garantindo assim um consumo ad libitum.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

As pesagens foram realizadas no início do período experimental e quinzenalmente. A caracterização morfológica foi feita com base em escores visuais elaborados pelos autores, sendo avaliadas características de: perfil cefálico, chanfro, focinho, presença de lã, chifres, óculos e manchas e coloração da lã, pelos, cascos e testículos.

O ensaio de digestibilidade foi realizado em dois períodos, com três dias de coleta total de fezes cada, onde pelo menos um cordeiro por tratamento foi equipado com um saco coletor fecal. Os sacos foram esvaziados duas vezes ao dia. As amostras de fezes e alimentos deste período passaram pelas mesmas análises bromatológicas dos alimentos.

Foram analisadas as amostras de alimentos fornecidos, sobras e fezes quanto à matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e matéria mineral (MM), conforme metodologia descrita pela AOAC (2005) e fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA), segundo metodologia descrita por Van Soest et al. (1991).

As análises estatísticas foram realizadas pelo programa MINITAB® inicialmente de forma multivariada através do estudo de clusters para morfologia. Em seguida, com os biótipos definidos, o estudo foi feito de forma univariada para variáveis de desempenho. As médias foram comparadas pelo Teste de Tukey com nível de probabilidade de 5%.

### Resultados e Discussão

Dentre todas as variáveis de consumo e ganho de peso analisadas, apenas o ganho médio diário e consumo de fibra em detergente neutro não diferiram (Tabela 1) ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos. Os animais do grupo A se destacaram no consumo diário de matéria seca e proteína bruta (4,32% e 0,160kg) em relação ao grupo D (3,17% e 0,110kg), em ambos o consumo de matéria seca em relação ao peso corpóreo e o consumo de proteína bruta diário foi superior aos valores

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

considerados adequados para os animais desta categoria que é de 2,97% e 0,116kg (NRC, 2007), respectivamente.

Em todos os tratamentos, os animais não obtiveram o ganho médio diário esperado de acordo com a dieta fornecida, principalmente considerando o alto consumo de níveis de matéria seca. O consumo de EE dos cordeiros do grupo A foi maior do que os animais dos grupos D e E. No entanto, o GPT dos animais do grupo A foi menor que os demais tratamentos mas tiveram os maior consumo de matéria seca por dia, isto ocorreu devido ao menor tempo de permanência destes animais no confinamento, resultante do maior ganho médio diário dos mesmos, pois, iniciaram o experimento mais pesados e foram terminados mais cedo, esse fato provavelmente resulta em maiores ganhos econômicos.

Através de uma análise de grupamentos qualitativos, é possível determinar quais os animais mais eficientes que resultam em maiores lucros devido ao menor tempo necessário para terminação.

O consumo de matéria seca é de fundamental importância nutricional, pois determina a quantidade de nutrientes ingeridas e que será utilizada para a manutenção e a produção do animal. Pode-se observar que houve diferença entre os tratamentos ( $P < 0,05$ ), animais do tratamento D consumiram menores teores de matéria seca em relação ao tratamento A.

Tabela 1 - Consumo de nutrientes dos biotipos identificados com base nas características morfológicas qualitativas dos cordeiros Pantaneiros.

Variável	Biotipos					CV	p-valor
	A	B	C	D	E		
PVI (Kg)	16,82a	11,85b	11,30b	15,33ab	11,18b	25,86	0,001
PVF (Kg)	29,22	29,04	30,78	30,34	28,62	4,82	0,036
GPT (Kg)	12,40b	16,68a	19,48a	15,01ab	17,44a	22,75	0,002
TC (dias)	60b	85ab	90ab	89ab	95a	29,02	0,032
GMD (Kg/dia)	0,220	0,204	0,215	0,178	0,187	18,63	0,184
CA	4,26a	3,73b	4,09ab	3,91ab	3,75ab	9,32	0,021
CMS/PC (%)	4,32a	3,78ab	4,22ab	3,17b	3,54ab	21,31	0,040



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CMS/PM (%)	94,74a	85,30ab	90,35ab	69,08b	74,75ab	19,66	0,011
CMS (Kg/dia)	1,00a	0,81ab	0,88ab	0,72b	0,70b	22,11	0,007
CPB (Kg/dia)	0,16a	0,12ab	0,14ab	0,11b	0,11b	22,77	0,007
CEE (Kg/dia)	0,025a	0,021ab	0,022ab	0,018b	0,017b	23,33	0,010
CFDN (Kg/dia)	0,56	0,49	0,57	0,44	0,45	19,98	0,063
CFDA (Kg/dia)	0,21a	0,17ab	0,19ab	0,15b	0,15ab	23,31	0,019

CMS/PC: Consumo de matéria seca em relação ao peso corporal, CMS/PM: Consumo de matéria seca em relação ao peso metabólico, CMS: Consumo de matéria seca, CPB: Consumo de proteína bruta, CEE: Consumo de extrato etéreo, CFDN: Consumo de fibra em detergente neutro, CFDA: Consumo de fibra em detergente ácido.

### Conclusão

O agrupamento pré-confinamento de cordeiros Pantaneiros com base nas características morfológicas qualitativas permite identificar biótipos com maior potencial para ganho de peso e consumo resultando em um menor tempo de confinamento para abater animais no mesmo estágio fisiológico (condição corporal semelhante).

### Referências

- Carneiro, H., Louvandini, H., Paiva, S.R., Macedo, F., Mernies, B. e Mcmanus, C., 2010. Morphological characterization of sheep breeds in Brazil, Uruguay and Colombia, **Small Ruminant Research**, 94, 58–65.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. 2007, 362p.
- Traoré, A., Tamboura, H.H., Kaboré, A., Royo, L.J., Fernández, I., Álvarez, I., Sangaré, M., Bouchel, D., Poivey, J.P., Francois, D., Toguyeni, A., Sawadogo, L. e Goyache, F., 2008. Multivariate characterization of morphological traits in Burkina Faso sheep, **Small Ruminant Research**, 80, 62–67.